



## A IMPORTÂNCIA DA MODA PARA A AUTOESTIMA

Mateus Ariel Rubert 1º<sup>1</sup>

Ângela Beatriz Gomes de Oliveira 2º

Franchesco Afonso Cavalcante Oliveira 3º

Nathalie Vitória Ramos Soares Autor(a) 4º

Jessé Londero Escobar Autor(a) 5º

Alesandra Inez Darui Pinheiro Autor(a) 6º

**Instituição:** Escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz

**Modalidade:** Relato de Experiência

**Eixo Temático:** Ciências da Natureza e suas Tecnologias

### 1. Introdução:

Este projeto visa compartilhar, valorizar e dar reconhecimento à produção científica e artística realizada pelos alunos do ensino fundamental do 7º ano, da Escola Estadual Emil Glitz, que visam sensibilizar e promover a reflexão sobre o desmatamento e as mudanças climáticas. Tem como objetivos: pesquisar sobre os impactos do desmatamento e das mudanças climáticas; estimular o pensamento crítico sobre a relação entre os seres humanos e o meio ambiente; incentivar práticas sustentáveis na comunidade e criar uma instalação artística sobre o desmatamento e as mudanças climáticas.

<sup>1</sup> Professor Mateus Ariel Rubert Autor 1, [mateus-rubert@educar.rs.gov.br](mailto:mateus-rubert@educar.rs.gov.br)

<sup>2</sup> Estudante do Ensino Fundamental, turma do 8º ano, Ângela Beatriz Gomes de Oliveira Autor 2, [angela-bgoliveira@educar.rs.gov.br](mailto:angela-bgoliveira@educar.rs.gov.br)

<sup>3</sup> Estudante do Ensino Fundamental, turma do 8º ano, Franchesco Afonso Cavalcante Oliveira, Autor 3 [franchesco-acoliveira@educar.rs.gov.br](mailto:franchesco-acoliveira@educar.rs.gov.br)

<sup>4</sup> Estudante do Ensino Fundamental, turma do 8º ano, Nathalie Vitória Ramos Soares Autor 4, [nathalie-vrsoares@educar.rs.gov.br](mailto:nathalie-vrsoares@educar.rs.gov.br)

<sup>5</sup> Estudante do Ensino Fundamental, turma do 7º ano, Jessé Londero Escobar Autor 5, [jesse5503377@educar.rs.gov.br](mailto:jesse5503377@educar.rs.gov.br)

<sup>6</sup> Professora Alesandra Inez Darui Pinheiro Autor 5, [alesandra-ipinheiro@rs.gov.br](mailto:alesandra-ipinheiro@rs.gov.br)



O planeta está cada vez mais afetado pelas consequências do desmatamento e das mudanças climáticas, a arte emerge como uma poderosa ferramenta de conscientização e reflexão.

## 2. Procedimentos Metodológico:

O presente trabalho foi desenvolvido pelos alunos: Ângela, Franchesco, Nathalie e Jessé da turma do 7ºA da Escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz, da 36ºCRE de Ijuí, sob a orientação dos professores da turma, principalmente sobre a orientação artística do professores Mateus e Alesandra e aborda o tema Desmatamento e as mudanças climáticas e tem a intenção além de fazer um resgate científico criar uma instalação artística, sobre o tema abordado.

A arte tem a capacidade de provocar questionamentos e diálogos, ao criar a instalação pretende-se expor o impacto devastador do desmatamento e das mudanças climáticas, sendo assim, a instalação pode inspirar o público a mudar suas atitudes. Isso pode incluir desde escolhas de consumo mais conscientes até o apoio a políticas que promovam a conservação e a sustentabilidade.

## 3. Resultados e Discussões:

O desmatamento e as mudanças climáticas são questões críticas que afetam o planeta e neste último ano, no estado do Rio Grande do Sul, aconteceu enchentes devastadoras que transformaram as vidas e o ambiente de muitas cidades gaúchas e esse trabalho pretende sensibilizar a sociedade, promovendo reflexões sobre este tema, bem como incentivar a preservação ambiental.

Salientamos, que o conceito de sustentabilidade pode ser compreendido como a necessidade do presente sem comprometer as possibilidades para as gerações futuras. Já o desmatamento consiste na retirada total ou parcial da cobertura vegetal de um local e pode causar diversos problemas, como perda da biodiversidade, degradação de habitat e alterações climáticas. O desmatamento é causado pelas ações humanas, para promover o desenvolvimento da agropecuária, a mineração e para dar lugar às cidades e à urbanização. Com o desenvolvimento da globalização e o desenvolvimento tecnológico, o desmatamento está aumentando de forma descontrolada em algumas regiões, principalmente nas regiões ocupadas por florestas.

O desmatamento pode causar diversos impactos: degradação de habitat, erosão, perda da biodiversidade, modificação do clima, impactos sociais.

Segundo Pajolla, “apud” Costa, afirma:

“Com o aquecimento global, o ar do planeta ficou um grau mais quente. Por isso, ele armazena mais vapor d'água. Isso implica que, de um lado, as secas vão ser mais severas, porque as taxas de evaporação são maiores para encher esse reservatório maior de vapor. Por outro lado, quando esse vapor chega em regiões onde ele vai começar a produzir chuva, você tem muito mais matéria prima para fazer chover”, explicou Costa, que trabalha há 20 anos com questões climáticas e participou de estudos pioneiros sobre o tema.”

(Brasil de Fato ,Londrina (PR) |2024 )



As mudanças climáticas já estão acontecendo, como por exemplo as enchentes devastadoras no Rio Grande do Sul e o desmatamento, principalmente na Amazônia. A relação entre as enchentes no Rio Grande do Sul e o desmatamento na Amazônia é mais do que evidente e tem a ver com as mudanças climáticas, pois compromete a capacidade das florestas de regular o clima. Para tanto, é urgente criar políticas públicas de conservação e reflorestamento, não só para a Amazônia, mas para todo nosso país, pois as temperaturas globais estão aumentando, assim como a degradação dos ecossistemas, é necessário conscientizar as pessoas sobre a importância de preservar a biodiversidade, bem como assegurar a qualidade de vida para as futuras gerações.

A arte contemporânea muitas vezes tem a função de fazer denúncias sociais e ambientais, como no caso do artista Eduardo Srur, que criou uma instalação em parceria com o showroom de Neobambu, a obra Ibyrá Uguy, que em tupi-guarani significa Arvoré que Sangra, como símbolo do assassinato de uma árvore.

Segundo Astral, instalações artísticas são obras de arte que utilizam objetos e materiais diversos para criar instalações que provocam mudanças no cenário urbano. Essas obras muitas vezes buscam interagir com o espaço público, provocando reflexões e questionamentos sobre a cidade, a sociedade e a arte em si.”

O artista Eduardo Srur, expõe sua intenção ao criar a obra Ibyrá Uguy:

*“Expor uma árvore aleijada, sangrando, com motosserras enfiadas no seu corpo diz muito sobre o momento atual. O Brasil, que leva uma árvore no próprio nome, não merece esta grandeza. Nós, brasileiros, estamos omissos a destruição do nosso bem mais precioso: as riquezas naturais.”* A árvore utilizada na obra foi retirada de uma residência por apresentar risco ao imóvel, vistoriada e saudada por empresa ambiental com a autorização da prefeitura.



A obra é composta por um tronco de madeira retirado de uma residência por apresentar risco ao imóvel, foi vistoriada e laudada por uma empresa ambiental com a autorização da prefeitura, sangrando, com motosserras enfiadas no seu corpo.

Assim como Eduardo Srur, os alunos optaram por fazer uma instalação para refletir o tema: Desmatamento e as Mudanças Climáticas, pois no momento todos estão muito impactados com a enchente devastadora que acontece no Rio Grande do Sul. Criaram uma instalação



fazendo uma releitura da obra Ibyrá Uguy, pegaram um pedaço de tronco de uma árvore que tinha sido retirada de uma propriedade, por ter caído com o vento, deixaram escorrer tinta vermelha e fizeram um corte de motosserra com a ajuda de um dos pais dos alunos, deixando a motosserra presa, acima deste tronco foram colocados guarda-chuvas, imitando a copa da árvore, ainda foi pendurado balões com água, tentando imitar as gotas da chuva. Abaixo do tronco foi colocado um pano azul com papel nacarado, para chamar mais a atenção do público, bem no centro do pano foi colocado o tronco e em seu entorno foi colocado vários balões, como se fossem as gotas de água caídas ao solo.

A instalação recebeu o nome de “Rios de consequências”, tendo como objetivo refletir sobre a qualidade de vida das futuras gerações, pois as ações humanas com relação ao desmatamento, a falta de preservação da biodiversidade e o aumento da temperatura global estão transformando o clima mundial, causando calor insuportável ou enchentes devastadoras, como essa vivenciada pelo nosso estado.

#### 4. Conclusão:

Este projeto, através da instalação Rios de consequências, possibilita a criação de um espaço de reflexão e questionamento sobre a relação entre homens e a natureza, bem como, a urgência e a extrema importância da preservação ambiental e a defesa da sustentabilidade frente à crise climática e principalmente dos últimos acontecimentos climáticos no Rio Grande do Sul.

Podemos afirmar que através da arte podemos fomentar ações concretas na preservação da natureza e as questões sustentáveis.

#### 5. Referências

Pajolla Murilo. **O que o desmatamento da Amazônia tem a ver com as cheias no Rio Grande do Sul? Brasil de Fato | Londrina (PR) | 12 de maio de 2024;**

<https://www.brasildefato.com.br/2024/05/12/o-que-o-desmatamento-da-amazonia-tem-a-ver-com-as-cheias-no-rio-grande-do-sul> acessado 15/07/2024

Srur Eduardo, **Intervenções Inyra- Uguy**

<https://www.eduardosrur.com.br/intervencoes/ibyra-uguy> acessado 12/07/2024

Astral Jorge, **Instalação Artística: Explorando Instalações Artísticas e Seus Artistas Inovadores"** <https://www.sergioastral.com.br/instalacao-artistica-explorando-instalacoes-artisticas-e-seus-artistas-inovadores>

acessado em 12/07/2024